

ZONEAMENTO AGROGEOLÓGICO NO POLO DE FRUTICULTURA DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E DOM BASÍLIO, ETAPA 1: LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE

Ramos, F.B. S.A.M.¹; Maia, M. A.M.²; Dantas, E.M.³; Shinzato, E.⁴

¹CPRM – Serviço Geológico do Brasil; ²CPRM – Serviço Geológico do Brasil; ³CPRM – Serviço Geológico do Brasil; ⁴CPRM – Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil – SGB, como braço executor do Ministério de Minas e Energia (MME), através da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial (DHT), é o responsável pela geração de produtos voltados para o ordenamento territorial e o planejamento dos setores mineral, hídrico, transportes, agricultura, reforma agrária, turismo e meio ambiente através do Programa Geologia do Brasil que engloba a ação Levantamento da Geodiversidade. A Geodiversidade tem como premissa traduzir o que as variações da geologia, relevo e solos do território brasileiro representam em termos de adequabilidades e limitações frente às várias formas de uso e ocupação proporcionando subsídios para macro diretrizes de planejamento territorial e gestão ambiental. O Polo de Fruticultura de Livramento de Nossa Senhora e Dom Basílio na Região da Serra Geral, no Centro Sul Baiano tem na fruticultura irrigada um dos principais eixos de desenvolvimento social e econômico. Com área de mais de 10.000 hectares, possui a segunda maior área de produção de manga do Estado e se destaca também na produção de maracujá, realizada por agricultores familiares em áreas de até dois hectares. A caracterização da geodiversidade pode subsidiar e potencializar sistemas agrícolas fundamentando a indicação de culturas adequadas ao ambiente natural, o manejo da fertilidade do solo em função da sua origem e do cultivo comercial implantado, a manutenção da capacidade hídrica do solo (com ou sem irrigação), entre outros. A construção de um Zoneamento Agrogeológico para a região do Polo de Fruticultura de Livramento de Nossa Senhora e Dom Basílio no Estado da Bahia propõe uma abordagem ainda mais ampla, objetivando a caracterização e seleção de rochas regionais para utilização em ambientes agrícolas como remineralizadores, relacionado o tipo de rocha, os solos e os sistemas de produção. Assim, com as diversas variáveis envolvidas, o conceito de zoneamento agrogeológico responderia às seguintes questões: (1) características das rochas potenciais e localização; (2) características dos solos agrícolas e suas necessidades ou potencialidades; (3) características das culturas e dos sistemas de cultivo utilizados na atividade agrícola. Desta forma, o Zoneamento Agrogeológico, poderá ser empregado como uma ferramenta de política pública com a finalidade de: diminuir a necessidade de importações de insumos; desenvolver processos sustentáveis de uso de recursos naturais na agricultura; minimizar os riscos à contaminação das águas, solos e sistemas agrícolas; disponibilizar o conhecimento geológico para a remineralização de solos; harmonizar os ciclos biogeoquímicos dos macro e micronutrientes das rochas, solos, águas e plantas nos sistemas agrícolas; regionalizar os processos produtivos ligados à cadeia agrícola e determinar o potencial agrícola de cada unidade de paisagem a partir da integração do conhecimento geológico com outros fatores ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Geodiversidade, Zoneamento Agrogeológico